



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

Valmont

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

Valmont

MÓDULO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

Sabrina Rodrigues Damasceno, 1012022100487

Andréa Pereira de Souza Nunes, 1012022100483

Dafne Tesche Mousessian, 1012022100495

Ana Luiza Cortezi Pereira, 1012022100293

Wellington Caixeta Porfírio, 1012022100073

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	5
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	5
3.1.2 NORMA ISO 14.001	6
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	7
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	9
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	10
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	11
3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	11
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	16
4. CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS	18
ANEXOS	19

1. INTRODUÇÃO

Nosso projeto tem como objetivo, a implementação de normas ambientais, utilizadas pela empresa, para uma melhor conservação ambiental do nosso planeta.

Impactando socialmente, através de um melhor convívio organizacional, redução de custos, saúde ocupacional , segurança do trabalho e conscientização ambiental.

Fazendo com que nossa saúde e o planeta que habitamos sejam evidenciados de forma consciente, para um mundo melhor.

Além de abordar boas práticas que podemos tomar, para que, possamos fazer a nossa parte, para preservação do nosso planeta.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Valmont, fabricante da marca Valley tem por razão social o nome Valmont Indústria e Comércio Ltda, localizada no endereço Avenida dos Trabalhadores 900, no Bairro Distrito Industrial, CEP 13877-752, na cidade de São João da Boa Vista -São Paulo e o CNPJ da matriz: 01.669.679/0001-79. Sua natureza jurídica é Sociedade Empresária Limitada e seu ramo de negócio é fabricação de equipamentos para irrigação agrícola, peças e acessórios.

A Valmont é uma grande fabricante americana de equipamentos de irrigação linear e pivô central Valley, estruturas de suporte de moinhos de vento, tráfego e postes de aço e postes de iluminação.

A empresa atua no mercado há mais de 75 anos e desde então constrói uma história de desenvolvimento, tecnologia e inovação ao redor de todo o mundo. Ao longo desses anos, a equipe ampliou variáveis tecnologias do setor da irrigação. Há mais de 40 anos, a empresa fabricou o seu primeiro pivô central no solo brasileiro e sendo líder mundial em irrigação.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

Falaremos sobre o sistema de gestão ambiental de acordo com o sistema real da empresa escolhida. e quais principais vantagens em sua utilização, também falaremos sobre a Iso 14.001 e suas características fundamentais para a implementação do sistema de gestão ambiental.

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

O Sistema de Gestão Ambiental auxilia no bom desenvolvimento ambiental nas organizações, é utilizado para controlar possíveis impactos, verificar se há riscos e melhorar o ambiente interno. Há diversas vantagens em utilizar o sistema de gestão ambiental dentro do ambiente empresarial, dentre elas há o melhor convívio organizacional (colaboradores), conscientização ambiental, a minimização de custos (financeiros) e de menores riscos de seus respectivos produtos.

A empresa visa diminuir totalmente as emissões e resíduos que as produções geram de acordo com a lei e os regulamentos ambientais. Há instalações de baixa água nas áreas de não produção, A Valmont tem uma equipe especializada no meio ambiental no qual monitoram como está o uso de energia e recursos, criam propostas e soluções para que possam comunicar a empresa. Foram desenvolvidas medidas que visam minimização dos impactos ambientais, através do sistema de gestão ambiental houve investimentos em soluções e tecnologias que visam a sustentabilidade. O foco é criar cada vez mais produtos de excelente qualidade e que faça um bom papel para o meio ambiente. Exemplo da redução de impactos ambientais seriam os painéis solares fotovoltaicos fabricados pela Solbras sócio-majoritário pela Valmont que visam diminuir as emissões de carbono e preservar 2.500.000 de árvores anualmente. E os pivôs de irrigação fabricados pela Valley, no qual é pensado e planejado economizar a

quantidade de energia. A empresa visa a diminuição de água cada vez mais recorrente.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

A Norma da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) ISO 14.001 tem em sua definição, e por consequência seu objetivo principal, especificar os requisitos de implementação de um sistema que seja intimamente relacionado à Gestão Ambiental, na qual proporciona que todas as organizações - sejam elas de pequeno, médio ou grande porte - tenham o desenvolvimento de seus produtos e serviços dentro de práticas sustentáveis.

A declaração atualmente mais aceita sobre o desenvolvimento sustentável foi idealizada pela Comissão de Brundtland em 1987, que definia o processo da seguinte forma: “Satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades”

Dessa forma, podemos elucidar que para uma organização ter uma visão sustentável, vinda de ações que empregue essa visão, primeiramente ela deve estar íntima e profundamente preocupada com o que suas atitudes dentro da organização podem impactar no meio ambiente fora dela.

Apesar do relatório da comissão ter sido escrito há quase 30 anos atrás, muitas organizações atualmente ainda deixam a desejar no aspecto gerenciamento ambiental não se preocupando como suas ações podem impactar adversamente o meio ambiente (ar, solo e água). (SILVA, 2020)

Sendo assim, a série ISO 14000 na qual a Norma ISO 14001 faz parte se refere a normas de padrões ambientais com objetivo de abordar temas como:

- sistemas de gestão ambiental;
- rotulagem ambiental;
- auditorias ambientais;
- análise do ciclo de vida;
- comunicação ambiental;
- desempenho ambiental;
- aspectos ambientais;

- terminologia

As Normas ISO são internacionalmente acordadas por especialistas como uma espécie de fórmula que descreve a melhor forma com que o mundo fará determinada coisa acordada pela ISO especificada. ISO é a sigla para ‘International Organization for Standardization’, o que no Brasil se traduz para ‘Organização Internacional de Normalização’, ou Padronização para alguns lugares.

O Brasil veio utilizar as Normas ISO após sua inserção nas Normas ABNT.

O Comitê Técnico 207, chamado ISO/TC207 é a área da ISO responsável pela série ISO 14000 e suas normas. Na ABNT seu correspondente é o CB-38, Comitê Brasileiro de Gestão Ambiental. Fazem parte dessa série, as normas: ISO 14001, 14004, 14010, 14020, 14031, 14040 e 14064. (ISO, 2022)

Ao entrarmos em contato com a Empresa Valmont, foi confirmada que a mesma segue os regulamentos da Norma ISO 14001 e todas suas diretrizes de forma que a empresa é considerada ecologicamente correta e com seu desenvolvimento industrial dentro das normas de práticas sustentáveis.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

A Valmont tem alta viabilidade financeira. Atua no mercado há 75 anos, começou com investimento de 5.000 dólares e focada em agir, planejar e construir foi modificando e melhorando a eficiência operacional. Hoje vendem equipamentos para mais de 100 países. Em 2020 a empresa teve mais de 2 bilhões e investiu 60 milhões na ampliação da capacidade de produção de peças e pivôs no Brasil. Conectaram o mundo por meio da tecnologia 5G, asseguraram o fornecimento de energia em redor do mundo, desenvolveram equipamentos de irrigação duráveis e tecnologia de conectividade.

A Vamont investiu também na compra de ações da empresa Solbras, referência nacional no setor de energia fotovoltaica com operação multinacional passa ser sócia majoritária no negócio. Buscando sempre eficiência e sustentabilidade. A energia fotovoltaica traz diversos benefícios para automação de serviço de irrigação e sobre o

comando da Valmont e a força que ela tem globalmente, vão conseguir impulsionar ainda mais o mercado e valorizar ainda mais a importância da energia solar para o agronegócio e todos os setores da economia. Esse investimento vem com que a empresa Valmont amplie o seu portfólio entregando através da sua rede de vendas espalhadas por todo país, o pacote completo de soluções. A moderna tecnologia de pivôs centrais caminha junto com a sustentabilidade oferecida pela energia solar. Todos irão sair ganhando, tanto na produção, novos empregos, lucros e afins.

Com mais de 500 usinas atuando com força no Brasil para a melhoria na produtividade da plantação e o benefício dessas usinas e a sustentabilidade somada com a importância social (Economiza-se água nas barragens e hidrelétricas e, ao mesmo tempo, o produtor deixa de gastar com conta de luz e faz o uso do recurso financeiro em outras demandas.) Enfatiza o presidente da Valmont Fábio Ynagui.) A estimativa é que as 500 usinas respondam uma produção anual de 59.721.208 kWh, levando em consideração essa produção de energia de forma limpa e sustentável, calcularam que todos os anos, 24.728.678 kg de dióxido de carbono deixam de ser emitidos quase 25 mil toneladas- o que equivale a 2.455.909 árvores que deixam de ser derrubadas. Em prazo de 25 anos, isso significa que 553.922.572 kg (mais de 500 mil toneladas) de CO₂ serão evitados, representando mais de 55 milhões de árvores poupadas. No mesmo período, as usinas profetizam em torno de 1,338 bilhões de kWh de energia. É um mercado de trabalho muito expressivo, cerca de 40 a 50% além de contribuir com o meio ambiente, pois através da energia solar é possível preservar os recursos naturais e diminuir especialmente as emissões de carbono no meio ambiente.

A Valmont também teve a ideia de um projeto “off-grid” pioneiro para viabilizar a produção agrícola em locais que foram considerados impossível, o trabalho da equipe resultou o primeiro pivô fora do Brasil que trabalha 100% através de energia solar instalado no meio do deserto, oferecendo uma solução que não requer baterias como fonte secundária de energia. A luz solar é capturado e transformada imediatamente em energia elétrica, que é usada para manter o pivô e a bomba funcionando. “ Se não fosse o pivô, não seria possível produzir naquele lugar, já que a área é deserta e sem conexão à rede elétrica.” A grande importância do projeto é que ele pode abrir precedentes para uma revolução agrícola de precisão no país africano, abrindo portas para o

desenvolvimento de outras soluções sustentáveis em outras regiões isoladas, ampliando acesso de benefícios como irrigação conclui Fábio” . E também sobre as águas da Amazonas bem mostrar mais uma sustentabilidade e eficiência com a balsa fábrica, movida também pela energia solar da Valmont, claro que vários desafios foram abordados na trajetória e foi um projeto bem complexo, além de empregar para aumentar ainda mais a renda da comunidade, contribuem também para a conservação da floresta Amazonas. Segundo Fábio “ é um projeto realmente inovador, que alia a geração de rendas para a população carente a sustentabilidade e vários níveis: o uso de energia solar, o tratamento das águas dos rios e das conservação da floresta. Valmont vem sempre diversificando o negócio tanto no suporte de engenharia, irrigação e revestimento e desenvolve também soluções através da tecnologia inovadora implementando práticas sustentáveis, está sempre em expansão.

O impacto é que os clientes e produtores devem fazer um investimento alto para iniciar esse alto controle sobre as produções , tem as manutenção que precisam ser feitas , mas os resultados fazem com que tenham mais pros do que contra. É uma forma simples de ajudar com o meio ambiente e levar a tecnologia e a economia pro campo.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

Segundo Andrade (2008), ele co-relaciona o crescimento econômico ao declínio dos recursos naturais da seguinte forma:

Com relação ao crescimento econômico, é certo que a sua distribuição por países e setores tem um profundo impacto sobre a integridade do meio ambiente. O comércio internacional, os fluxos de capital e os padrões tecnológicos são elementos cruciais para o crescimento global e determinam a magnitude da escala do sistema econômico e seus impactos sobre o meio natural. O grau de interconexão propiciado por fenômenos como a globalização leva a mudanças dramáticas nos estilos de vida e nos padrões de consumo, afetando a capacidade de suporte dos sistemas naturais.

As políticas de restauração e melhor utilização dos recursos naturais é hoje muito popular e, junto com a implementação da ISO 14.001 e a crescente fiscalização nas organizações que a utiliza, vem criando métodos de relacionar o crescimento

constante da economia sem degradar o meio ambiente, fazendo com que ambos coexistem de forma pacífica e sem grandes impactos negativos.

A Empresa Valmont é um exemplo para aqueles que querem entender como o crescimento de capital pode e deve estar relacionado a, igualmente, grande crescimento de um meio ambiente sem danos feitos pelo ser humano.

Utilizando de métodos de produção e serviços ecológicos, como a energia solar que beneficia a diminuição de energia elétrica e, conseqüentemente, a diminuição do impacto negativo ao meio ambiente, nos mostra que as atuais grandes organizações, bem como as pequenas e médias empresas, podem continuar com suas produções economicamente benéficas sem atingir e danificar seus recursos naturais utilizados.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

Em 1946 a empresa começou focada em Elevadores para propriedades rurais. Em 1954 começaram a fabricar pivôs centrais e nos anos seguintes foram inovando, a empresa consolidou se como líder global no setor. Estão em constante mudança, desafios e busca de um futuro sustentável, está em vidência o crescimento e a importância de um setor que alavanca a economia nacional. Sempre fazendo inovações tecnologia. Hoje eles tem o máximo de evidência com a economia, maior eficiência em relações ao pivô convencionada, mantém um padrão fácil de ser instalado pois mantém um padrão que proporciona menor manutenção nos componentes mecânicos. E com parceria com Senai promoveu cursos de soldador. Totalmente gratuito para preparar novos soldadores para ingressar no mercado de trabalho. O curso foi pensado como forma de fortalecer o setor industrial, incluindo a própria fábrica da empresa, proporcionando oportunidades e formando profissionais que estão em busca de capacitação. A empresa oferece esses treinamentos para aplicação da irrigação e desenvolvimento da agricultura, nisso empregam pessoas, abre novas portas

Com paixão pelos produtos, serviços e clientes, atuam com integridade e sempre focados em melhorar dia após dia. A palavra chave deles é Inovação, confiabilidade e expansão.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

A água do planeta vai acabar?

A água é a substância mais abundante dentro e fora do nosso corpo. Em média, um corpo humano adulto saudável possui 70% de água. Não há vida sem água.

A água é o ciclo da vida. Evaporando através dos rios, lagos, oceanos e transpiração dos seres vivos e voltando para terra, rios, lagos e oceanos; formando um movimento infinito e circular da natureza.

A água possui um ciclo quase inesgotável, mas, pode tornar-se escassa pelo mau uso humano.

Crises ambientais relacionadas aos recursos hídricos, danos aos ecossistemas e as mudanças climáticas dificultam cada vez mais o acesso de todos a água limpa e saudável.

Embora haja mais água do que terra no planeta, 93,7% é salgada e apenas 2,7% de toda água é doce, estando grande parte dela congelada ou embaixo da superfície do solo, sendo indisponível para consumo.

Além disso, estima-se que apenas 1% da água doce esteja em condições potáveis.

Desta pouca água, 70% é utilizada somente em setores da agricultura. Tendo a pecuária como outra atividade que consome muita água. Além do consumo, essas atividades geram impactos negativos, como a remoção de grandes áreas de vegetação que protegem os rios e o solo e causam a poluição das águas pelos despejos de agrotóxicos. As indústrias, por sua vez, são responsáveis pelo uso de 22% da água doce. Restando apenas 8% do consumo de água para o uso doméstico.

Através dessas informações temos grandes motivos de preocupação.

É por isso que devemos cuidar dos nossos mananciais, as fontes responsáveis pelo abastecimento de uma região.

Atitudes simples como: escovar os dentes com a torneira da pia fechada, reutilizar a água da máquina de lavar para lavar o quintal, trocar o uso da mangueira por baldes da hora de lavar, diminuir o tempo do banho, verificar se existe vazamentos de água, entre outros. Podem gerar grandes impactos para a conservação da água no planeta.

Como é o ar que você respira?

A poluição é caracterizada pela emissão de substâncias em concentrações que são nocivas à saúde e ao meio ambiente.

Segundo a ONU, em relatório específico sobre a qualidade do ar, nove em cada dez habitantes do planeta respiram ar altamente poluído. Como consequência, a poluição atmosférica é responsável pela morte de sete milhões de pessoas ao ano em todo o mundo.

Apesar dessa preocupação não ser recente, após a Revolução Industrial o impacto negativo do ser humano sobre a qualidade do ar aumentou de forma significativa.

Atualmente, as principais fontes de poluição do ar incluem o uso ineficiente da energia por parte da indústria, setores de agronegócio, transportes, usinas termoelétricas a base de carvão e o uso doméstico.

A poluição atmosférica ocorre pela contaminação do ar por gases, líquidos e partículas sólidas em suspensão, material biológico e até mesmo pela energia elétrica.

As fontes dessa poluição são diversas, desde as naturais (como vulcões e neblinas), até as produzidas pela atividade humana.

Os principais poluentes do ar são: CO, CO₂, SO_x, NO_x, COVs, NH₃.

As principais consequências desses poluentes são os problemas respiratórios e cardíacos.

Algumas medidas podem atenuar e ajudar a melhorar a qualidade do ar, como:

- estabelecer e normatizar os critérios de emissão de gases poluentes;
- monitoramento constante;
- redução do uso de agrotóxicos;
- ampliação das áreas florestais;
- manutenção e criação de áreas verdes nos espaços urbanos;
- controle de queimadas;

Segundo dados da OMS, a poluição mata mais de 7 milhões de pessoas por ano e mais de 90% das crianças respiram ar tóxico.

Em outros estudos conclui-se que a exposição à poluição do ar, a longo prazo, afeta o desempenho cognitivo em testes verbais e matemáticos das crianças.

Além do problema para a saúde, a poluição atmosférica é também um problema para a inteligência. Quanto maior o tempo de exposição ao ar poluído, maiores as perdas de inteligência.

Também podemos fazer nossa parte para minimizar as emissões de gases poluentes na atmosfera: reduzindo a geração de resíduos, plantando mais árvores, utilizando meio de transporte público ou alternativo, economizando energia (pois sua produção contribui para o aquecimento global), consumindo produtos locais, escolhendo produtos de empresas com responsabilidade ambiental, entre outros.

A reciclagem é a solução?

Segundo dados da ONU, a humanidade produz mais de **2 bilhões de toneladas** de lixo por ano; para suprir o uso de recursos e absorver o lixo, seria necessário 70% de outro planeta terra. Além disso, cerca de 99% dos produtos que compramos são jogados fora dentro de seis meses.

Sharif, chefe do programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos, alerta que apenas uma pequena parte da quantidade enorme de lixo que produzimos é reciclada. O restante é descartado de forma incorreta, causando problemas de saúde e poluindo o meio ambiente.

Estima-se que todos os dias sejam descartadas 145.000 toneladas de lixo de maneira incorreta. Além do alto risco à saúde das pessoas que vivem próximas ou trabalham nos lixões, quanto maior a quantidade de lixo no meio ambiente, maior a emissão de gases de efeito estufa.

É preciso pensar na forma que descartamos nossos resíduos. Atualmente, um milhão de aves marinhas e mais de 100 mil mamíferos marinhos morrem por ingestão de plástico todos os anos.

Devemos agir de forma consciente, para que ao invés de descartar seja possível consertar ou reciclar os produtos.

Estima-se que todos os anos, de 2% a 5% de todo plástico produzido acabe nos mares, deteriorado em microplásticos, eles são ingeridos por animais marinhos e trazidos ao homem quando ele se alimenta de peixes ou frutos do mar contaminados, sendo prejudicial a saúde.

Desde 1950 a humanidade produziu 8,3 bilhões de toneladas de plástico e descartou 80% desse total.

O isopor, assim como o plástico, leva 400 anos para se decompor no meio ambiente. O isopor, porém, é 100% reciclável, mas, somente 10% de todo isopor produzido é reciclado, ele vai para o lixo por falta de informações e pelo baixo valor do material entre recicladores.

Refletir, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar, para que possamos ter um mundo mais limpo, mais verde, mais seguro, mais saudável e mais feliz.

Nossas atitudes podem ter uma grande responsabilidade para vivermos em um mundo melhor, como: separar as embalagens dos resíduos orgânicos, evitar o uso de

saquinhos e sacolas em supermercados, não jogar lixo no meio ambiente, evitar utilizar itens plásticos descartáveis, entre outras.

Impacto da contaminação do solo: quais as alternativas para uma produção de alimentos mais saudáveis.

A terra define nosso modo de vida e nossa cultura, purifica a água que bebemos, nos alimenta e nos presenteia com paisagens exuberantes.

O solo é um sistema bioquímico com funções ecológicas, econômicas, sociais e culturais, com um papel relevante para a vida e para a sobrevivência dos ecossistemas. Ele é constituído por minerais, matéria orgânica, água, ar e organismos vivos.

O crescimento populacional, aliado aos padrões de consumo, leva a degradação dos solos. Segundo Sra. Monique Barbut, 30% de toda a terra no mundo perdeu seu valor real devido a degradação.

Tudo aquilo que modifica a estrutura natural do solo, prejudicando as diversas formas de vida, é considerado como poluição.

De forma geral, a poluição do solo tem como fonte fertilizantes, componentes químicos, medicamentos, metais, acidentes ambientais, desastres naturais, entre outras.

O uso de defensivos agrícolas em grande escala, metais pesados utilizados em processos industriais e descartados no solo sem o devido tratamento, a falta de tratamento de esgoto, o descarte de componentes eletrônicos, lâmpadas fluorescentes, baterias e pilhas, a contaminação por fluidos de veículos, como óleo e combustíveis, água poluída resultante de processos industriais, vazamento de petróleo, chuva ácida, perfuração irregular, cemitérios, infiltração de fossas sépticas, queimadas e mineração, são exemplos de contaminação do solo.

Quando o solo tem seus atributos físicos, químicos e biológicos alterados, ocorre a redução no desempenho de suas funções e inicia-se um processo de degradação que pode chegar a diferentes níveis e causar prejuízos quase incalculáveis.

Cerca de 120 mil km² de terra se tornam inférteis todos os anos por causa da desertificação. A área afetada por esse “desastre contínuo e silencioso” equivale a metade do território do Reino Unido.

Todos os anos, cerca de 7,6 milhões de hectares de florestas no mundo todo são convertidos para a agricultura, pastagens ou infraestrutura.

A consequência real da degradação do solo será a escassez de alimentos em curto prazo.

Segundo a Food And Agriculture Organization, enquanto 821 milhões de pessoas no mundo estão em insegurança alimentar, um terço de toda a produção de alimentos é desperdiçada diariamente.

Devemos cuidar da nossa terra, porque é dela que nos alimentamos.

Algumas atitudes podem colaborar para menor poluição da nossa terra, como: não desperdiçar alimentos, não jogar lixo no meio ambiente, não colocar fogo em florestas, plantar mais árvores, entre outras.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Nesse vídeo falaremos sobre a importância de cuidar do nosso planeta, com algumas atitudes cotidianas e importantes para que isso aconteça. Apresentaremos os seguintes temas:

- O consumo consciente da energia elétrica, para diminuição de gases poluentes emitidos na atmosfera,
- A reciclagem e o aproveitamento do lixo descartável, diminuindo o acúmulo de lixo na natureza.
- Cuidados com a nossa terra, para que não seja contaminada.
- Prevenção da água para que ela não se esgote no nosso planeta.
- Controle do consumismo, para diminuição da degradação do planeta.

Link do vídeo: <https://youtu.be/VLAat4aEKZc>

4. CONCLUSÃO

Pôde-se afirmar que ao longo de todo o trabalho vários fatores foram citados. Abordamos: os Sistemas de Gestão Ambiental, a ISO 14.001, os Sistemas Econômicos e sua relação com a atual questão ambiental, e também o conteúdo da formação para a vida: Cuidando do Meio Ambiente.

Percebemos que empresas que buscam implantar o SGA, além de obterem melhores oportunidades de negócios, também reduz os riscos e acidentes ambientais, como também melhora a imagem da empresa e diminui gastos desnecessários. Da mesma forma, com a certificação da ISO 14.001 as organizações adquirem um desempenho ambiental correto.

Assim, a intenção presente neste trabalho é motivar as organizações a passar a considerar a questão ambiental em suas atuações. Sem dúvidas, para a conservação do meio ambiente e para uma boa imagem das organizações diante da sociedade, as empresas devem ter uma gestão ambiental. Contudo, não depende somente das organizações para alcançarmos uma melhor sustentabilidade, mas sim de toda a sociedade. Não é uma tarefa muito fácil, porém, pequenas atitudes ajudam a preservar o meio ambiente e fazer desse planeta um lugar melhor para as futuras gerações. Por isso, o pouco de cada um, quando somado, pode ser a solução para salvar o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Daniel Caixeta. Economia e meio ambiente: aspectos teóricos e metodológicos nas visões neoclássica e da economia ecológica. **Leituras de Economia Política**, Campinas, p. 1-31, ago. 2008. Semestral. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/48617484/Economia-e-Meio-Ambiente.2-with-cover-page-v2.pdf?Expires=1650413291&Signature=GS~v--g2ByCHTnZou4vY13MxzSCDIPznvysMvEJ-FOioxOQl23FYjaBj12Qk8jRJ~eGVHUDDlQYTzHLRpp~TyOroTPnRP0MhNXR2qtT~-WvTikkf-35ZwcY4VUxdHiNiNERca1UU0Xx6Q4vjFtqDJu7VH WyGIYq2myeIVWsGaPqd-fwbx9wkorBSnIvHykm-iKFsUuSV1idZcmLUPGDN97EmU4w7ptsKTjs-jz5mR8CuxF4Q3FUpEFwE3e4yVCKYwSrJCvx7NVEm~9SryMx9CDWihmPf4SZXncRe7YXwV3CADkq3pPsxo-DMAUqdEJVYf86g2TFnH9xoOSqtsdDF1Q_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 18 abr. 2022.

ISO. Iso.Org. **Padrões**. Disponível em: <https://www.iso.org/standards.html>. Acesso em: 18 abr. 2022.

REVISTA PIVOT. Brasil: Valley Industries, v. 20, n. 06, 2021. Mensal. Disponível em: https://issuu.com/valleybrasil/docs/pivot_point_20_ed_18_06_-_final_1_. Acesso em: 18 abr. 2022.

SILVA, Fabrinny. **Certificação ISO 14001**: o que é, para que serve e como a sustentabilidade pode beneficiar sua indústria, o que é, para que serve e como a sustentabilidade pode beneficiar sua indústria. 2020. Disponível em: <https://www.nomus.com.br/blog-industrial/certificacao-iso-14001-o-que-e-para-que-serve/>. Acesso em: 18 abr. 2022.

VALMONT INDUSTRIES. **Valley Irrigation**: center pivot and linear irrigation systems. Center Pivot and Linear Irrigation Systems. 2021. Disponível em: <https://www.valleyirrigation.com.br/>. Acesso em: 18 abr. 2022.

ANEXOS